



Antônio Poteiro

Biografia

Chegou criança de colo ao Brasil. Morou em São Paulo, em Minas Gerais e entre os índios Carajás na ilha Bananal. Depois, fixou-se definitivamente em Goiânia (GO), em 1955. Trabalho como cisterneiro, padeiro, cozinheiro e faxineiro antes de iniciar-se na arte do barro em Araguari, junto ao pai, o ceramista Américo de Souza, que fazia potes e outros utensílios domésticos. Foi assim que o apelido Poteiro se juntou ao seu nome. Da destreza em confeccionar potes surgiu o desejo de dar outras formas à matéria: a escultura. Poteiro esculpe santos, grandes urnas com relevos, animais associados ao sagrado, sonhos geradores de humanidade. Raras vezes o casamento de uma arte da terra com temas da criação do mundo encontrou intérprete tão extraordinário como ele. “Há na sua obra uma teatralidade barroca”, escreve a crítica Aline Figueiredo.

Aliás, grande parte do seu temário é religiosa. Em 1973, animado por Siron Franco, iniciou-se na pintura, pintando diretamente sobre a tela, sem desenho prévio, de maneira dramática e usando as cores primárias com magistral equilíbrio. À sua preocupação religiosa soma-se em muitas instâncias um sentido de crítica política: em uma de suas “Últimas Ceias”, por exemplo, a decoração da mesa é feita com notas de dólar e libra. “Na pintura”, declara em entrevista de 1977 a Frederico de Moraes, “eu uso os mesmos temas da cerâmica: Deus-único, Deus-balança, um punhado de santos, temas regionais, as cavalhadas, cirandas, tudo com um pouco de fantástico saído da minha cabeça”. Sua obra, embora numerosa, mantém um alto nível de realização, que o situa entre os artistas de maior importância no país. Ganhou projeção internacional: participou por duas vezes da Bienal Internacional de São Paulo (1981 e 1991), expôs em mais de vinte países e recebeu inúmeros prêmios em salões de arte plásticas, com amplo reconhecimento da crítica.

Fonte: Pequeno Dicionário do Povo Brasileiro, século XX | Lélia Coelho Frota – Aeroplano, 2005

Exposições Individuais:

2020 Poteiro - Uma homenagem, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2012 Homenagem a Antônio Poteiro, MAG – Museu de Arte de Goiânia, Goiânia, GO, Brasil

2000 500 Anos do Brasil por Antonio, o Brasileiro Poteiro, Teatro Nacional Cláudio Santoro, Brasília, DF, Brasil

1997 Antônio Poteiro, Galeria Nara Roesler, São Paulo, SP, Brasil

1996 Antônio Poteiro, Manoel Macedo Escritório de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1996 Retrospectiva 33 Anos: Cerâmica e Pintura, Fundação Jaime Câmara, Galeria Casa Grande, Goiânia, GO, Brasil

Brasil

1994 Antônio Poteiro, Galeria de Arte São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

1991 Antônio Poteiro, Embaixada da França: Galeria Le Corbusier, Brasília, DF, Brasil

1987 Antônio Poteiro, Embaixada de Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, Brasília, DF, Brasil

1987 Antônio Poteiro, Galeria de Arte do Cassino, Estoril, Portugal

1987 Antônio Poteiro, Varsailles Galeria de Arte, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1986 Antônio Poteiro, Brazilian-American Cultural Institute, Washington, Estados Unidos

1985 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Guayaquil, Equador

1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Quito, Equador

1985 Antônio Poteiro, Fundação Guayasamin, Cuenca, Equador

1984 Antônio Poteiro, Galeria de Arte São Paulo, São Paulo, SP, Brasil

1983 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1982 Antônio Poteiro, Oscar Seraphico Galeria de Arte, Brasília, DF, Brasil

1981 Antônio Poteiro, Galeria Bonino, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Exposições Coletivas:

2016 Um Certo Olhar – Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil

2003 Humanidades, Galeria Tina Zappoli, Porto Alegre, RS, Brasil

2003 Tesouros da Caixa: arte moderna brasileira no acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2002 Pop Brasil: a arte popular e o popular na arte, CCBB, São Paulo, SP, Brasil

2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cultural, Brasília, DF, Brasil

2001 Forma-e-Cor como Luz nos Naïfs, Galeria Itaú Cultural, Penápolis, SP, Brasil

2000 Brasilidades, Centro Cultural Light, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil

2000 Cerâmica Brasileira: construção de uma linguagem, Centro Brasileiro Britânico, São Paulo, SP, Brasil

1998 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Curitiba, PR, Brasil

1998 16º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1998 Exposição do Acervo da Caixa, no Conjunto Cultural da Caixa, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1997 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, Porto Alegre, RS, Brasil

1997 Exposição Paralela, Museu da Caixa Econômica Federal, Porto Alegre, RS, Brasil

1997 Exposição do Acervo da Caixa, Conjunto Cultural da Caixa, São Paulo, SP, Brasil

1996 Brasilianische Kunst der Gegenwart, Bayer AG - Foyer Hochhaus W1, Leverkusen, Alemanha

1996 Brasilianische Kunst der Gegenwart, Bayer AG – Feierabendhaus, Dormagen, Alemanha

1996 Arte Brasileira Contemporânea, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil

1995 Coleções de Brasília, Ministério das Relações Exteriores. Palácio do Itamaraty, Brasília, DF, Brasil

1995 Filhos do Abaporu, Arte do Brasil, São Paulo, SP, Brasil

1994 Pintura Naïf, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal

1992 A. Poteiro, Lorenzato, Rodelnégio, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte, MG, Brasil

1992 Viva o Povo Brasileiro, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

1992 The Ginza Art Space, Tóquio, Japão

- 1991 21ª Bienal internacional de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1990 Pintura, Presença e Povo na Arte Brasileira, Museu da Casa Brasileira, São Paulo, SP, Brasil
- 1989 3ª Bienal de Havana, Havana, Cuba
- 1988 O Mundo Fascinante dos Pintores Naïfs, Paço Imperial, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1988 Exposição de Pintura Primitiva Brasileira, The Ginza Art Space, Tóquio, Japão
- 1987 Brésil, Art Populaire Contemporain, Grand Palais, França, Paris
- 1987 Brésil-Naïfs, Galeria Bâb Rouah, Rabat, Marrocos
- 1985 16º Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil
- 1984 7º Salão Nacional de Artes Plásticas, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1983 80 Anos de Arte Brasileira, Fundação Clóvis Salgado, Palácio das Artes, Belo Horizonte, MG, Brasil
- 1983 80 Anos de Arte Brasileira, MACC, Campinas, SP, Brasil
- 1983 80 Anos de Arte Brasileira, MAC/PR, Curitiba, PR, Brasil
- 1983 14º Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM/SP, São Paulo, SP, Brasil
- 1982 80 Anos de Arte Brasileira, MAB/FAAP, São Paulo, SP, Brasil
- 1981 16ª Bienal Internacional de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Lombardia, Itália
- 1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Fiera, Itália
- 1980 4ª Biennale Internazionale Naïf, Ente, Itália
- 1980 Salão de Pintura Naïf, Galeria de Arte do Cassino Estoril, Estoril, Portugal
- 1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Filipinas
- 1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Romênia
- 1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Hannover, Alemanha
- 1980 Coletiva, promovida pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Düsseldorf, Alemanha
- 1978 Quatro Artistas Goianos, Instituto de Estudos Superiores, Cidade do México, México
- 1978 Quatro Artistas Goianos, Casa de Cultura de Monterrey, Cidade do México, México
- 1978 Quatro Artistas Goianos, Instituto Ateneu Fuentes de Saltillo, Cidade do México, México

1978 Cerâmica e Pintura, Centro de Atividades do SESC, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
1978 Brazilian Naïf Painters, Naïve Art Gallery, San Francisco, Estados Unidos
1978 1ª Bienal Latino-Americana de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
1976 Arte Popular Brasileira/Coleção Jacques de Benqué, MAM/RJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
1976 Bienal Nacional, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
1976 Cerâmica do Salão do Sesi, Sesi, São Paulo, SP, Brasil
1974 1ª Biennale Internazionale Naïf, Como, Itália
1972 Coletiva de Cerâmica, Salomé Gallery, New Orleans, Estados Unidos
1968 Cerâmica, Museu de Arte Popular, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
1967 Cerâmica, Museu de Salvador, Salvador, BA, Brasil

Coleções Públicas:

MAM Rio, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
MAM SP, São Paulo, SP, Brasil
Museu da Casa Brasileira, São Paulo, SP, Brasil
Museu Municipal de Obidur, Obidur, Portugal

Publicações Selecionadas:

- 2020 Poteiro - Uma homenagem, Vilma Eid e Ana Avelar, Lis Gráfica, São Paulo, SP, Brasil
- 2016 Catálogo exposiçnao Um Certo Olhar – Coleção Celma Albuquerque, São Paulo, SP, Brasil
- 2005 Pequeno Dicionário da Arte do Povo Brasileiro - século XX, Lélia Coelho Frota, São Paulo, SP, Brasil
- 2002 O Mundo da Arte Popular Brasileira, Angela Mascelani, Museu Casa do Pontal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 2000 Brasil + 500 Mostra do Redescobrimento: Arte Popular, Catálogo, Fundação Bienal, São Paulo, SP, Brasil
- 1996 Artes Plásticas Brasil 96 - Júlio Louzada
- 1992 Artes Plásticas Brasil 92, Júlio Louzada
- 1990 L'Arbre ET Les NAFS, Jacques Brosse , Ed. Max Fourny, França
- 1987 Brasil Arte Popular Hoje, MINC, Projeto Brasil/ França, Paris, França
- 1987 La Cité et les Naïfs, Gilles Mermet, Msée D"Art NAIF de L"Île de France, Paris, França
- 1986 Da Coleção - Os Caminhos da Arte Brasileira, Frederico de Moraes, Ed. Júlio Bogorincin Imóveis, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1985 Artistas da Cerâmica Brasileira, Jacob Klintowitz, Ed. Raízes, São Paulo, SP, Brasil
- 1985 O Centro-Oeste, Alain Draeger, com texto de Bernardo Elis e Aline Figueredo, Banco Francês e Brasileiro S.A., Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1984 Estudo sobre Antônio Poteiro, Ilka Canabrava, Fundação Getúlio Vargas - FGV, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- 1983 História Geral da Arte no Brasil, Walter Zanini, Ed. Instituto Walter Moreira Sales, São Paulo, SP, Brasil
- 1982 Arte Cerâmica no Brasil, Mary Di Yori, I Congresso Ibero Americano de Cerâmica, Vidrio y Refratários, Málaga, Espanha
- 1980 Arte Cerâmica no Brasil, Pietro Maria Bardi, Ed.Banco Sudameris Brasil S.A., São Paulo, SP, Brasil
- 1979 Artes Plásticas no Centro-Oeste, Aline Figueredo, Ed. Museu de Arte e Cultura Popular, UFMT, Cuiabá, MT, Brasil
- 1978 Aspectos da Pintura Primitiva Brasileira, Flávio de Áquino, Scala Editora, São Paulo, SP, Brasil
- 1972 Divisão regional para o estado e defesa do folclore no estado de Goiás, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil

Antônio Poteiro, apresenta seu ateliê e fala sobre seu processo criativo

[Clique na imagem para assistir o vídeo]

Disponível apenas em português

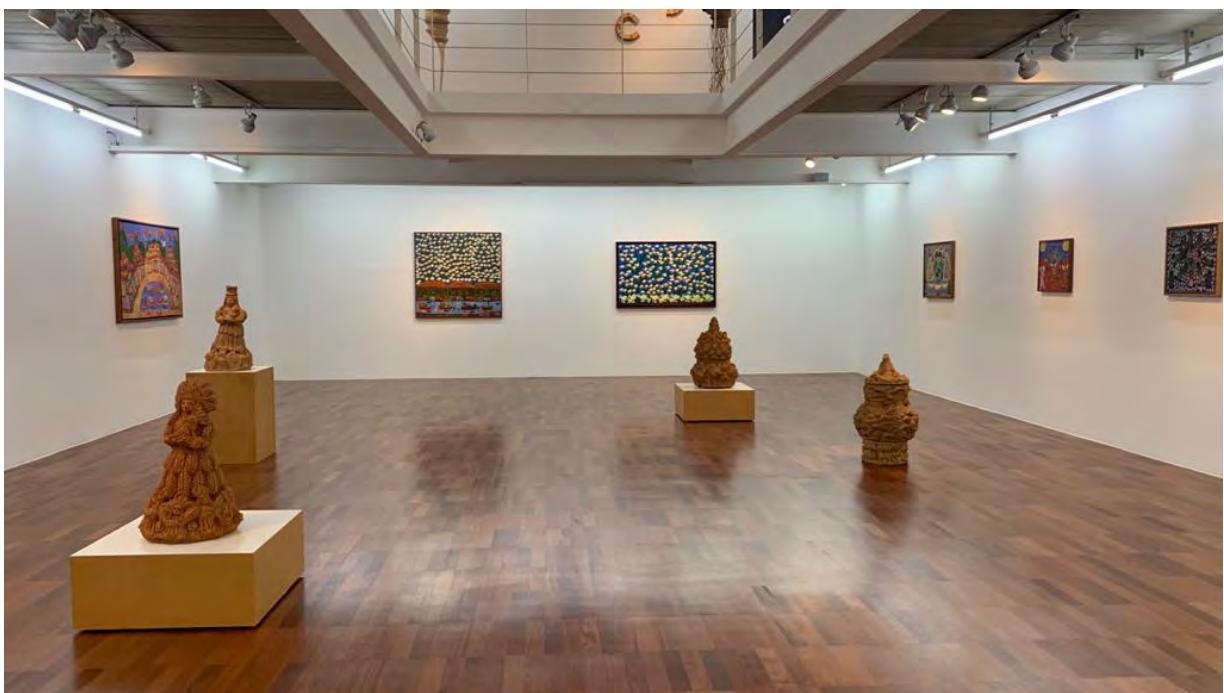
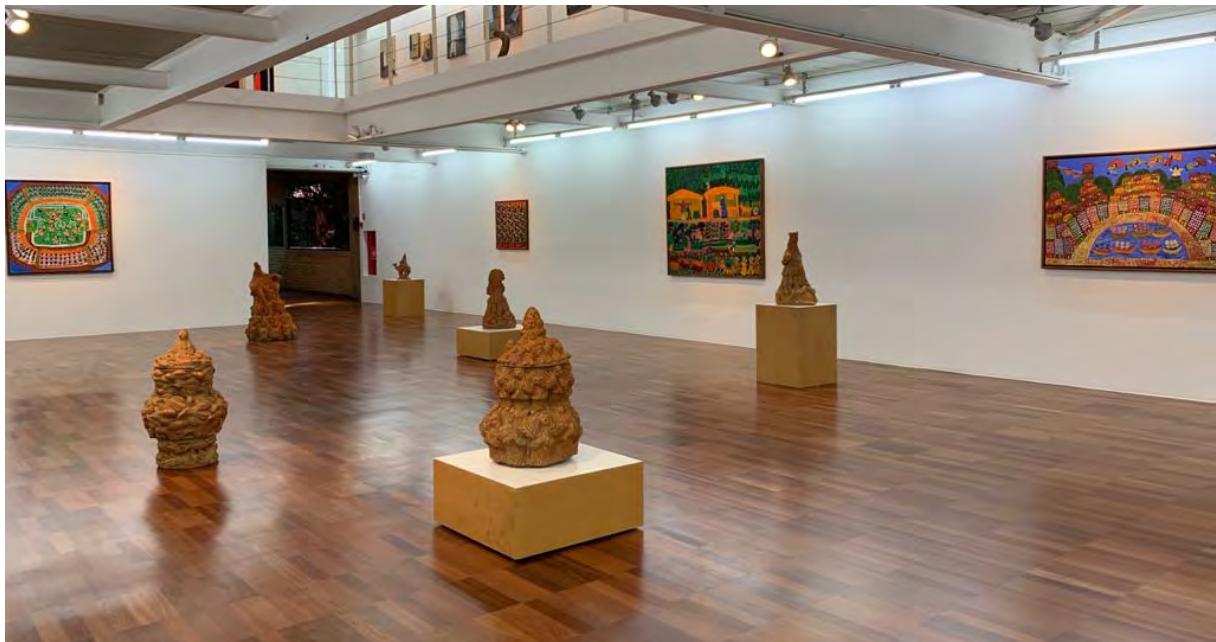


photo © Roberta Jugmann

Antônio Poteiro

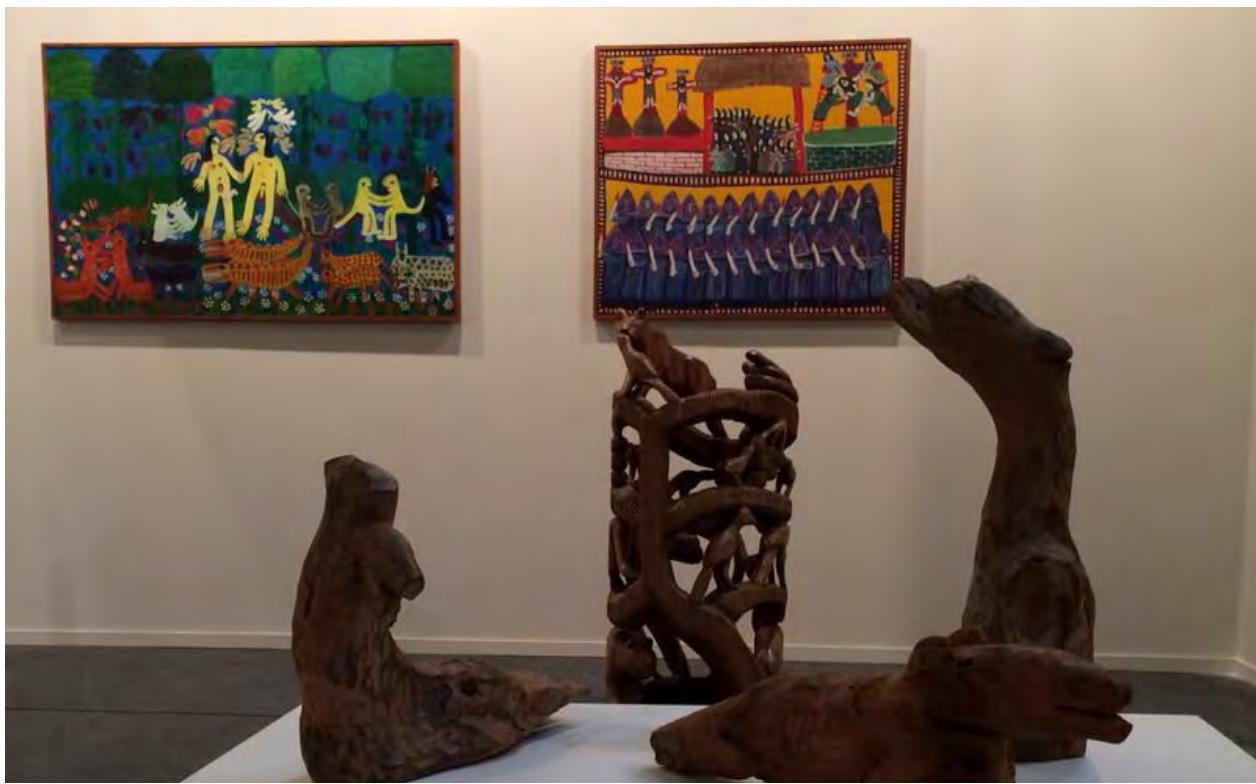
Exposições

Em linhas gerais, seus assuntos são diversificados, mas chama atenção uma relação pessoal na leitura de temas bíblicos e históricos, que são atravessados por um misticismo de fundo sincrético. Para além disso, há ainda um interesse evidente pelas transformações sociais, com citações às culturas originárias do território brasileiro e comentários sobre festas e rituais, natureza e trabalho, meio rural e meio urbano.





2016 Um certo olhar - Coleção Celma Albuquerque, Galeria Estação, São Paulo, SP, Brasil



2014 SP-Arte Brasília, Iguatemi Brasília , Arena,Brasília, DF, Brasil



2013 SP-Arte, Pavilhão da Bienal - Parque do Ibirapuera , São Paulo, SP, Brasil

Obras



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, S.D.
Cerâmica

85 x 50 x 50 cm | 33.46 x 19.68 x 19.68 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, S.D.
Cerâmica

74 x 54 x 54 cm | 29.13 x 21.25 x 21.25 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Rio de Janeiro, 1997
Óleo sobre tela

90 x 140 cm | 35.43 x 55.11 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1991
Óleo sobre tela

150 x 130 cm | 59.05 x 51.18 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1994
Óleo sobre tela

120 x 120 cm | 47.24 x 47.24 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1982
Óleo sobre tela

50 x 60 cm | 19.68 x 23.62 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1980
Óleo sobre tela

75 x 85 cm | 29.52 x 33.46 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1980
Óleo sobre tela

45 x 50 cm | 17.71 x 19.68 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1985
Óleo sobre tela

60 x 70 cm | 23.62 x 27.55 in



Antônio Poteiro
1925, Santa Cristina da Posse

Sem título, 1994
Óleo sobre tela

90 x 100 cm | 35.43 x 39.37 in

Com um acervo entre os mais importantes do país, a Galeria Estação, inaugurada no final de 2004, consagrou-se por revelar e promover a produção de arte brasileira não erudita. A galeria foi responsável pela inclusão desta linguagem na cena artística contemporânea, ao editar publicações e realizar exposições individuais e coletivas dentro e fora do País.

A Galeria Estação trabalha com obras de conhecidos autodidatas oriundos de várias regiões do Brasil, como Agostinho Batista de Freitas, Alcides dos Santos, Amadeo Luciano LORENZATO, Artur Pereira, Aurelino dos Santos, Chico Tabibuia, Cícero Alves dos Santos-Véio, G.T.O, Gilvan Samico, Itamar Julião, João Cosmo Felix-Nino, José Antônio da Silva, José Bezerra, Manuel Graciano, Maria Auxiliadora, Mirian Inês da Silva, Neves Torres, entre outros.

Atualmente a galeria vem incorporando ao seu elenco artistas pertencentes ao circuito artístico contemporâneo cujas obras dialogam com a criação não erudita, como André Ricardo, José Bernnô, Germana Monte-Mór, Moisés Patrício, Santídio Pereira e Lilian Camelli.

Partindo desta rara competência, o espaço consegue oferecer um panorama histórico e atual de uma produção que ultrapassou os limites da arte popular, ao mesmo tempo em que investiga nomes que, independentemente da formação, trabalham com elementos da mesma fonte.

Galeria Estação
Rua Ferreira de Araújo, 625 – Pinheiros – fone: (11) 3813-7253
De segunda a sexta, das 11h às 19h, sábado das 11h às 15h
www.galeriaestacao.com.br
[contato@galeriaestacao.com.br](mailto: contato@galeriaestacao.com.br)